

## EMPREGO DE IMPLANTES BIOLÓGICOS HOMÓLOGOS NA CORREÇÃO DO DESVIO TRAUMÁTICO DE PÊNIS BOVINO

SILVA, L.A.F.<sup>1</sup>; DALECK, C.A.<sup>2</sup>; EURIDES, D.<sup>3</sup>; BARBOSA, V.T.<sup>4</sup>;  
SOARES, L.K.<sup>4</sup>; LIMA, C.R.O.<sup>5</sup>; COELHO, C.M.M.<sup>6</sup>; LIMA, I.R.<sup>4</sup>;  
BERNARDES, K.M.<sup>4</sup>; COSTA, G.L.<sup>4</sup>; FRANCO, L.G.<sup>7</sup>

O desvio traumático de pênis em bovinos é uma enfermidade corrigida cirurgicamente, podendo ser empregado no tratamento implantes biológicos homólogos. O presente trabalho objetivou relatar a utilização destes implantes em nove touros, sendo três da raça Holandesa, dois Nelores, um Gir, um Simental e dois Santa Gertrudes, com a finalidade de corrigir esta enfermidade. Os nove bovinos foram distribuídos em três grupos (I, II e III) compostos por três animais cada. Nos bovinos pertencentes ao grupo GI, o ligamento apical peniano foi substituído por um fragmento do ligamento da nuca. No GII, empregou-se fragmento do centro tendíneo diafragmático e no GIII utilizou-se retalho da túnica albugínea peniana. Os materiais foram obtidos em frigoríficos, sob inspeção federal, conservados em glutaraldeído a 4% e implantados após 30 dias de conservação. Independente do grupo ao qual pertenciam os animais, os segmentos de tecidos empregados na substituição do ligamento apical tinham, aproximadamente, oito centímetros

de comprimento por um de largura. A exposição do pênis foi conseguida após praticar anestesia dos nervos, pudendo e hemorroidal. Mediante incisão longitudinal no dorso da glândula, até atingir a sua porção fibrosa, fixaram-se os implantes empregando fio de algodão nº 0 em pontos simples separados. A túnica albugínea da glândula foi reconstituída empregando-se catigute nº 1 e o mesmo padrão de sutura. Os testes de comportamento sexual realizados 90 dias após os procedimentos cirúrgicos apontaram a recuperação total de sete (77,77%) animais. Apenas um bovino (11,11%) pertencente ao grupo GIII não se recuperou. Conclui-se que implantes biológicos homólogos de ligamento nugal, centro tendíneo diafragmático e de túnica albugínea peniana conservados em glutaraldeído a 4% podem ser empregados na correção de desvio traumático de pênis em touros.

**Palavras-chave:** Biomateriais; desvio peniano, touro.

<sup>1</sup> Professor. Doutor. Escola de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO. Fone: (62) 3521-1572. lafranco@vet.ufg.br

<sup>2</sup> Professor Doutor. Departamento de Medicina Veterinária. UNESP, Jaboticabal-SP.

<sup>3</sup> Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>4</sup> Acadêmico da Escola de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO.

<sup>5</sup> Acadêmica da Escola de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Goiás, Jataí-GO.

<sup>6</sup> Médico Veterinário. Residente. Escola de Veterinária, UFG, Goiânia-GO.

<sup>7</sup> Médico Veterinário. Mestrando em Ciência Animal, Escola de Veterinária, UFG, Goiânia-GO.